Projeto de Software

Gestão de risco e da qualidade

Me Marco Ikuro Hisatomi

- Unidade de Ensino: 03
- Competência da Unidade: Conhecer e compreender a gestão do risco e da qualidade em projetos de software.
- Resumo: Consegue apresentar como a qualidade e o risco podem ser mitigados em projetos de software.
- Palavras-chave: riscos; mapeamento de riscos; métrica; gestão da qualidade; documentação
- Título da Teleaula: Gestão de risco e da qualidade
- Teleaula nº: 03

1 2

Mapeamento de riscos

O que é risco?

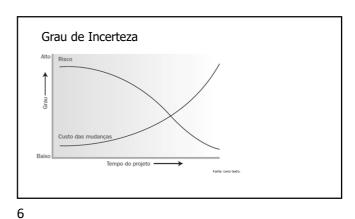
- Risco é mais comumente dito como algo que deva ser evitado.
- Risco é a chance, pequena ou grande, que um dano ou resultado adverso ocorra em função de determinado perigo.
- É a combinação de probabilidade e impacto, incluindo a importância percebida.

3 4

Riscos

- Risco versus probabilidade;
- Risco *versus* ameaça;
- Todos os resultados *versus* resultados negativos

NÍVEL DO RISCO = PROBABILIDADE vs IMPACTO



Tipos de Riscos

Segundo Sommerville (2011):

- Estimativa
- Organizacional
- Pessoal
- Requisitos
- Tecnologia
- Ferramentas

	Impacto Negativo no Projeto					Impacto Positivo no Projeto				
Probabilidade	Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Mui to Alto	Alto	Moderado	Baixo	Mui to Baixo
Muito Alta	0,045	0,090	0,180	0,360	0,720	0,720	0,360	0,180	0,090	0,045
Alta	0,035	0,070	0,140	0,280	0,560	0,560	0,280	0,140	0,070	0,035
Média	0,025	0,050	0,100	0,200	0,400	0,400	0,200	0,100	0,050	0,025
Baixa	0,015	0,030	0,060	0,120	0,240	0,240	0,120	0,060	0,030	0,015
Muito Baixa	0,005	0,010	0,020	0,040	0,080	0,080	0,040	0,020	0,010	0,009

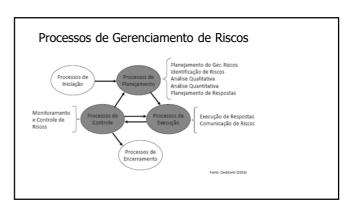
7 8

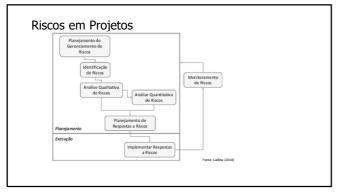
ld	Causa	Risco	Efeito	Р	T	Ε	
р1	Falta de domínio das ferramentas e tecnologia, necessárias para o desenvolvimento.	Recrutar pessoas com o conhecimento necessário.	Aumentar o tempo para o desenvolvimento do sistema.	Α	A	А	
p2	Não se sabe se será possível pagar treinamento para, ao menos, um integrante.	Necessidade de treinamento.	Atraso no cronograma e custos com treinamento.	Α	м	A	
e1	Requisitos muito instáveis.	Mudança nos requisitos.	Necessitando de retrabalho, atraso no cronograma.	Α	м	А	
р3	Doença, trancar o curso.	Membro da equipe ficar indisponivel.	Perda de desenvolvedores, necessidade de substituição.	м	м	м	
01	Aumento do valor dos produtos e/ou redução do número de alunos.	Problemas financeiros da organização.	Redução do orçamento.	В	А	м	
f1	Geração de código ineficiente.	Código gerado pela ferramenta de geração de código.	Dificulta a correção do código na manutenção.	В	м	В	
t1	Utilização de banco de dados gratuito, com limitações de armazenamento	Banco de dados não atende à demanda.	Sistema necessitará de atualização; aumento de gastos.	В	В	В	Fonte: Livro texto.

ld	Risco	Efeito	Plano redução de impacto	1
р1	Recrutar pessoas com o conhecimento necessário.	Aumentar o tempo para o desenvolvimento do sistema.	Busca por auxílio de colegas e professores.	
p2	Necessidade de treinamento.	Atraso no cronograma e custos com treinamento.	Buscar por bibliografias e treinamentos. Inserir esses recursos no custo.	
e1	Mudança nos requisitos.	Necessidade de retrabalho, atraso no cronograma.	Implementar sistema de versionamento. Definir, o quanto antes, a arquitetura- base.	
р3	Um membro da equipe ficar indisponível.	Perda de desenvolvedores, necessidade de substituição.	Sobreposição de trabalho entre os integrantes da equipe.	
о1	Problemas financeiros da organização.	Redução do orçamento.	Demonstrar que cortes não trarão o custo-beneficio adequado ao projeto.	
f1	Código gerado pela ferramenta de geração de código.	Dificulta a correção do código na manutenção.	Verificar a existência de ferramentas que sejam amigáveis ao processo de manutenção.	

9 10

Gestão de Riscos







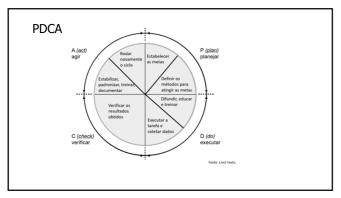
13 14

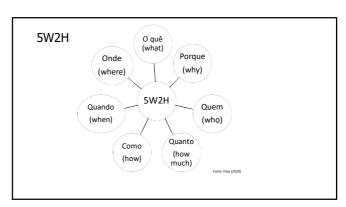
Gestão da Qualidade

Qualidade

- NBR 13596
- NBR ISO 9001
- IEEE P1061
- CMMI
- SPICE (ISO 15504)
- MPS.BR

15 16





Gerenciamento da qualidade total (GQT)

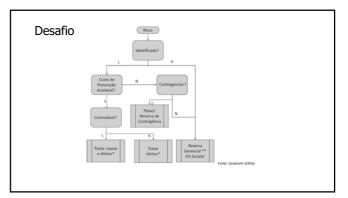
- Seis Sigma (6σ)
- Lean Seis Sigma
- · Lean Manufacturing

Ferramentas de gerenciamento da qualidade

- · Análise de dados
- Auditorias
- · Coleta de dados
- Inspeção
- · Opinião especializada
- · Representação de dados
- Reuniões
- Solução de problemas
- Tomada de decisão

19 20

Riscos



21 22

Montando a Matriz

Dois riscos são identificados: Risco A, com probabilidade alta (P = 5) e impacto moderado (I=3), totalizando 15 pontos

Risco B, com probabilidade moderada (P = 3) e impacto alto (I=5), resultando também em 15 pontos

Nessas condições, os riscos A e B são considerados empatados em termos de prioridade

Matriz de Risco

Probabilidade	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	
Impacto	5	4	3	2	1	
Muito Alto	25	20	15	10	5	
Alto 4	20	16	12	8	4	
Médio 3	15	15 12		6	3	
Baixo 2	10	8	6	4	2	
Muito Baixo 1	5	4	3	2	1	

Fonte: Cavalcanti (20

Dúvidas?

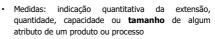
Evolução dos Sistemas de Qualidade de Software

25 26

Evolução da Qualidade

- 1991: CMM (Capability Maturity Model Modelo de Maturidade em Capacitação)
- 1996: UML (Unified Modeling Language)
- 2001: Manifesto ágil2002: Processos ágeis

Medidas, Métricas e Indicadores





- Métricas: medida quantitativa do grau com o qual um sistema, componente ou processo possui determinado atributo
- Indicador: é uma métrica ou combinação de métricas que fornecem informações sobre o processo de software

Fonte: do autor

27 28

Princípios da Medição

- Uma métrica deve ter as propriedades matemáticas desejadas
- Modificar o valor da métrica de acordo com o seu resultado
- Cada métrica deve ser validada em uma grande diversidade de contexto



Fonte: do autor

Métricas

30

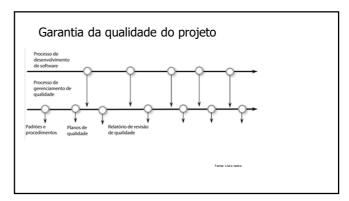
- Controle: associados com os processos de software;
 - Exemplo: Tempo médio para reparar um defeito reportado



Fonte: do autor

- Predição: são associadas com produtos de software.
 - Exemplo: Complexidade de um módulo

Garantia da qualidade do projeto



31 32

Qualidade de software

Segurança (safety) Compreensibilidade Portabilidade

Segurança da informação Testabilidade Usabilidade
(security)

Confiabilidade Adaptabilidade Reusabilidade

Resiliência Modularidade Eficiência

Robustez Complexidade Apreensibilidade

Qualidade do produto (ISO 25010)

- > Funcionalidade
- ➤ Confiabilidade
- ➤ Usabilidade
- ➤ Eficiência
- > Manutenibilidade
- > Portabilidade

33

Controle da qualidade Controle de Versões Versão Data Autor Notas da Revisão 1.0 2705/2020 Sr. XXX (sponsor) Elaboração Inicial – princito rascumbo. 1.1 1006/2020 Sr. XXX (sponsor) Elaboração Inicial – princito rascumbo. 2.0 31/03/2012 Sr. XXX (sponsor) Serv. Axx (sponsor) Serv. Axx (sponsor) Serv. Axx (sponsor) Serv. Axx (sponsor) Inclusão de mais 2 indicadores 10/2, 10/3. 2.1 31/05/2015 Sr. XXX (sponsor Revisão de programa de melhoria continua. Sr. XXX (sponsor Revisão de programa de melhoria continua. N° Solicitação SM02 Solicitantes Sr. XXX (sponsor): Sr. XXX (spon

Documentação do projeto

Documentação

- Termo de abertura do projeto
- EAP
- Cronograma
- Requisitos funcionais
- Riscos
- Qualidade
- Tempo
- Custo
- Comunicação

Importância de documentar

- Parâmetros para o desenvolvimento
- Clareza
- Manutenção
- Confiabilidade

37 38

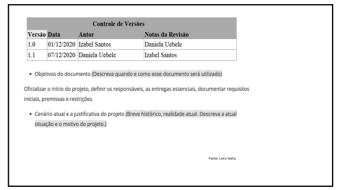
Motivos para documentar

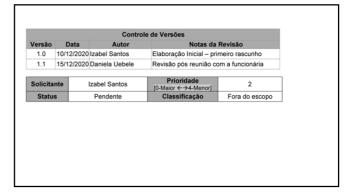
- Registrar todas as etapas do processo
- Tomadas de decisões
- Histórico
- Atualizar a cada modificação (Versões)



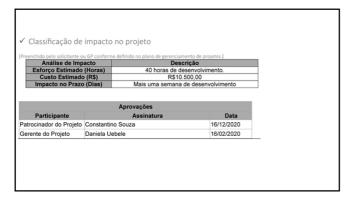
39 40

Documentação





43 44



Dúvidas?

45 46

Recapitulando

Recapitulando

- Riscos
- Riscos em projetos
- Matriz de riscos
- Gestão de Qualidade
- ISO/IEC 25010
- Métricas
- Documentação do projeto